

ADESÃO A MEDICAMENTOS EM IDOSOS DO GRUPO DA “MELHOR IDADE” DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SENA AIRES DE VALPARAÍSO DE GOIÁS-GO (APOIO UNIP)

Aluno: Evandro Rodrigues Cardoso

Orientadora: Profa. Dra. Renata Costa Fortes

Curso: Farmácia

Campus: Brasília

Nos últimos anos, a população de idosos no Brasil vem aumentando progressivamente, com conseqüente incremento de agravos à saúde. Para um tratamento adequado e de qualidade, é necessária adesão dos idosos aos medicamentos. **Objetivo:** Avaliar a adesão a medicamentos em idosos do grupo da “Melhor Idade” da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires (FACESA) de Valparaíso de Goiás-GO. **Métodos:** Estudo transversal descritivo realizado na FACESA em setembro de 2012. A amostra foi constituída de 30 idosos, de ambos os sexos, após determinados critérios de seleção. Os dados foram obtidos por meio de um questionário adaptado do Método Dáder de Acompanhamento Farmacoterapêutico e do questionário SF-36, complementados pela análise de prescrição médica, além de variáveis socioeconômicas e sociodemográficas, hábitos de vida, estado de saúde, uso de medicamentos e autopercepção da qualidade de vida. **Resultados:** Ao avaliar o uso de medicamentos, observou-se que 6,7% (n=2) dos idosos não utilizavam os medicamentos nos horários corretos; 16,7% (n=5) utilizavam esporadicamente; 76,6% (n=23) ingeriam os medicamentos nos horários corretos. Observou-se que 20% (n=6) dos idosos tinham dificuldade de conseguir os medicamentos pelo o Sistema Único de Saúde (SUS) e às vezes tinham que comprá-los; 3,3% (n=1) relataram enorme dificuldade para adquirir os medicamentos e 13,3% (n=4) encontraram uma pequena dificuldade. **Conclusão:** No presente estudo, a maior dificuldade enfrentada pelos idosos

para adesão medicamentosa foi conseguir o medicamento pelo SUS e a falha de administração dos remédios no horário correto.